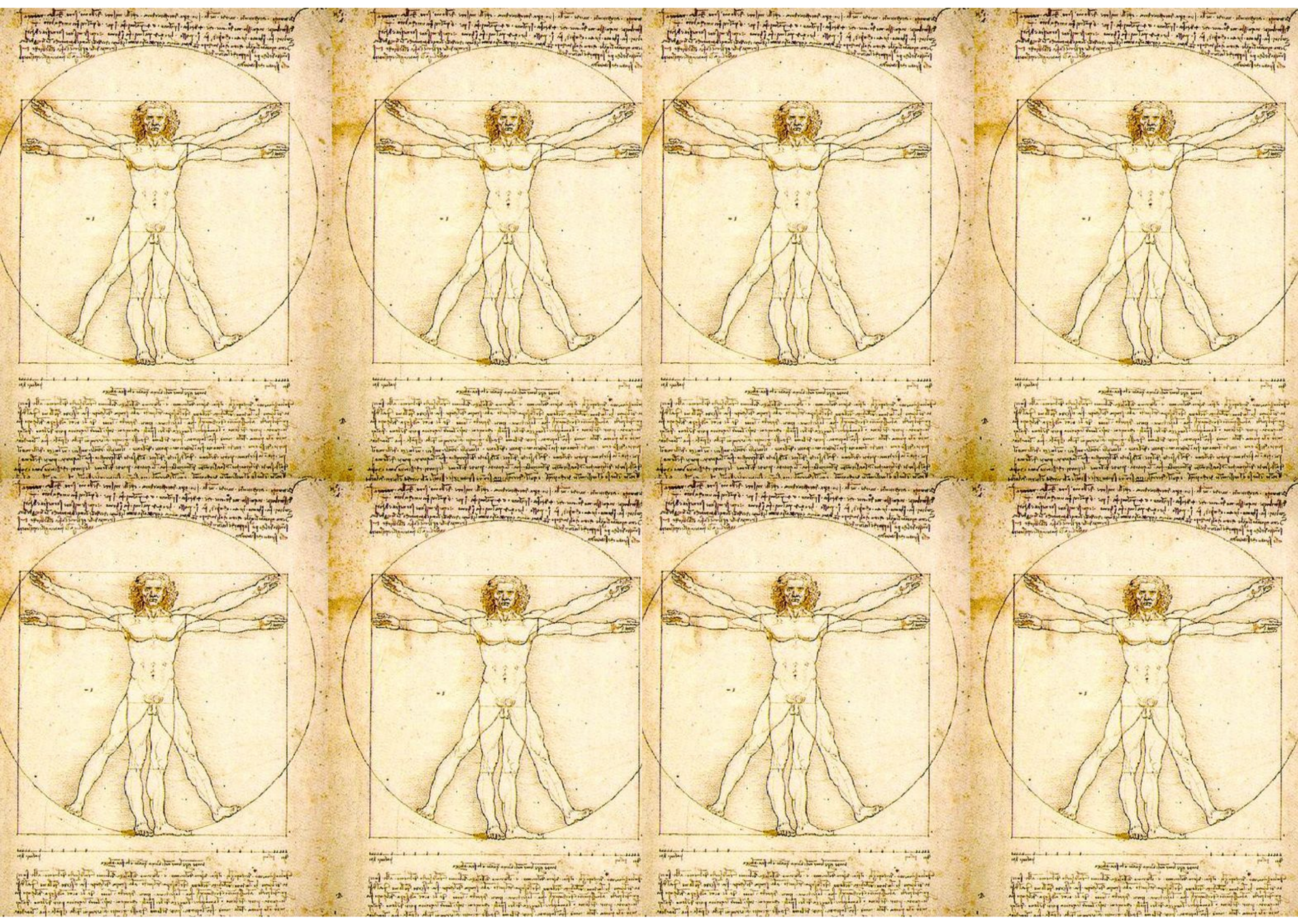
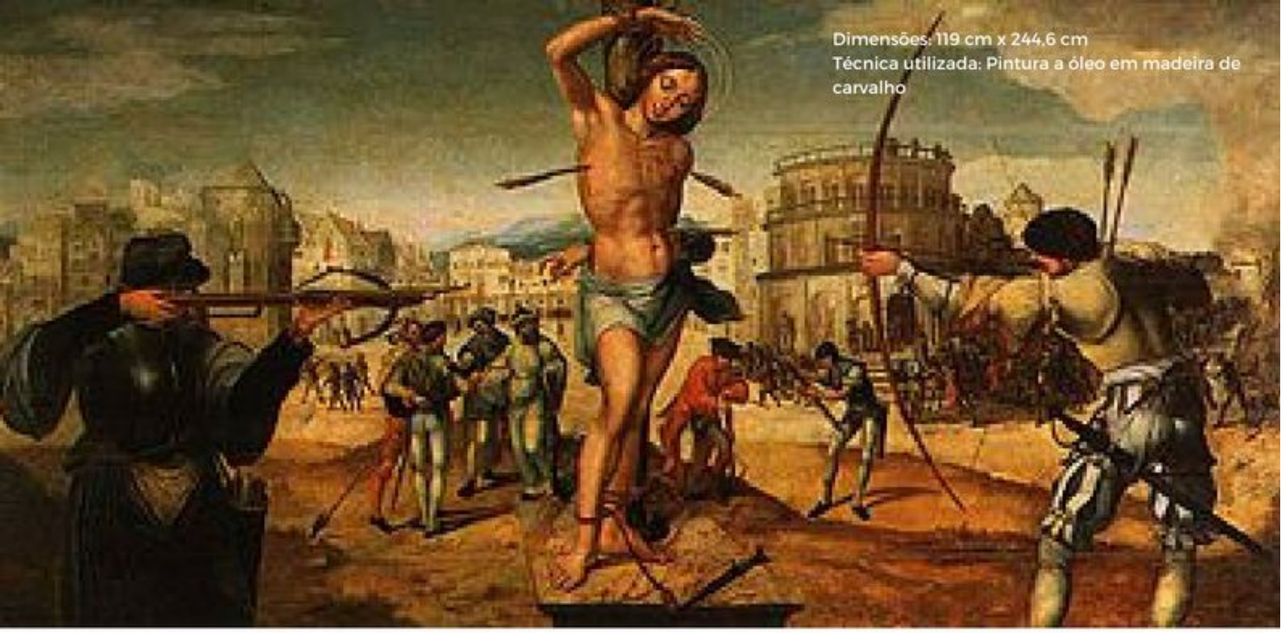
AUTORRETRATO FEITO POR DA VINCI

DA VINCI
O GÊNIO RENASCENTISTA

Um dos mais enigmáticos artistas renascentista, Leonardo da Vinci é com certeza um gênio, responsável por magníficas obras, também foi um cientista que contribuiu para diversas invenções utilizadas no mundo moderno





Dimensões: 119 cm x 244,6 cm
Técnica utilizada: Pintura a óleo em madeira de carvalho

MARTÍRIO DE SÃO SEBASTIÃO

POR: DANIEL ARPINI

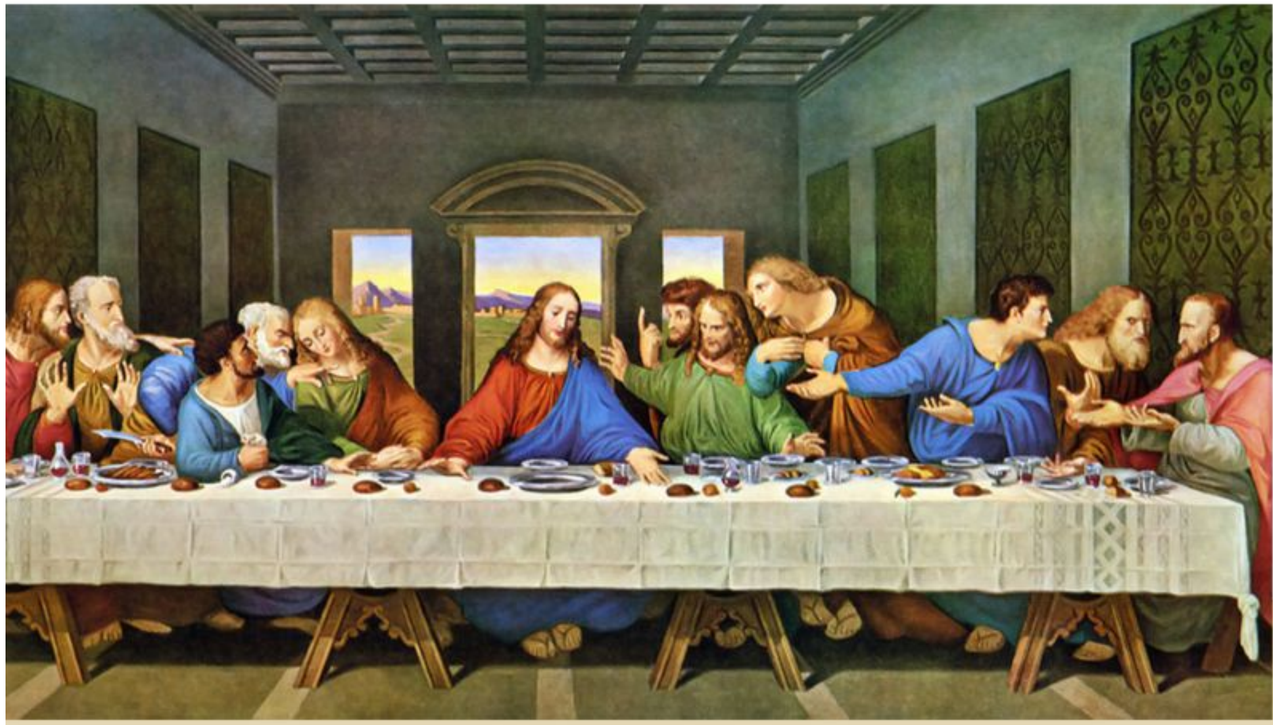
Na obra acima temos no primeiro plano (pessoas mais próximas) a figura de São Sebastião, que possui uma auréola indicando santidade, e de seus executores, empunhados com arco e flechas e uma besta. É importante ressaltar nesse primeiro plano o semblante calmo e sereno de São Sebastião, retratando assim a ausência de sofrimento, por estar fazendo a vontade de Deus, mesmo recebendo flechadas.

No segundo plano (metade da imagem), à esquerda observa-se pessoas ignorando o fato central da imagem, o que transmite uma ideia de recorrência quanto ao martírio. Enquanto a direita dois homens preparam suas armas para atirar novamente contra São Sebastião.

E em um terceiro plano (figuras mais a fundo), a esquerda nota-se uma praça retangular, característica marcante do renascimento. Nesse modelo de praça é possível descobrir as formas geométricas utilizadas pelo autor e também o ponto de fuga, ponto referencial da imagem. Já direita, vemos um aglomerado de pessoas e logo em frente uma fogueira, onde a julgar pelo fato central da imagem, nos leva a entender que possivelmente se trata de uma perseguição a cristãos, visto que São Sebastião era também um cristão, que foi perseguido e morto por essa causa.

JUNHO 2018

Renaissance world



IFES
GUARAPARI

RENASCIMENTO
Por: Antonio Secchin
O NASCIMENTO DE VÊNUS
Por: Daniel de Freitas
TEATRO RENASCENTISTA
Por: Nicolas Junio
BASÍLICA DE SÃO PEDRO
Por: Rafael Bizerra
MARTÍRIO DE SÃO SEBASTIÃO
Por: Daniel Arpini

MANDRÁGORA

BELFAGOR, O ARQUIDIABO

Nicolau Maquiavel

Trecho da peça de Maquiavel

Ato II (Cena I)
Personagens: Ligúrio, Messer Nícia e Siro

LIGÚRIO – Como já disse, penso que foi o céu que nos enviou esse homem, a fim de que se realize o vosso desejo. Ele fez longa prática em Paris e não vos deve espantar se, em Florença, não exerce a sua arte, que disto é causa, em primeiro lugar, ele ser rico e, em segundo lugar, dever, a qualquer momento regressar a Paris.
MESSER NÍCIA – Sim, meu amigo, mas isso é de muita importância; porque não gostaria de que ele me metesse nalguma enrascada e, depois me deixasse entalado.
LIGÚRIO – Quanto a isso, não tenhais dúvidas. Deveis temer, apenas, que não queira cuidar do vosso caso; mas, se aceitar, não é homem para abandonar-vos enquanto não o leve a bom termo.
MESSER NÍCIA – Por esse lado da questão, quero fiar-me de ti; mas, quanto à ciência, assim que eu lhe falar, te direi se é homem de doutrina, porque a mim é que não impingirá gato por lebre!
LIGÚRIO – É, justamente, porque vos conheço, que vos levo a ele, para que possais falar-lhe. E, depois que lhe houverdes falado, se não vos parecer, pelo aspecto, doutrina e linguagem, merecedor de toda a confiança, podereis dizer que eu não sou mais eu.
MESSER NÍCIA – Pois seja tudo como Deus quiser! Vamos. Onde mora ele?
LIGÚRIO – Nesta mesma praça, naquela porta que vedes à vossa frente.
MESSER NÍCIA – Vamos logo com isso. Bate.
LIGÚRIO – Pronto. Já bati.
SIRO – Quem é?
LIGÚRIO – Está em casa Calímaco?
SIRO – Está, sim, senhor.
MESSER NÍCIA – Porque não dizes: mestre Calímaco?
LIGÚRIO – Ele não dá importância a essas frioleiras.
MESSER NÍCIA – Não fales assim. Cumpre o teu dever e, se ele levar a mal, que se dane!

Por : Nicolas Júnio

TEATRO RENASCENTISTA

O teatro renascentista iniciou-se na Itália no século XV, apostando em um teatro popular de carácter cómico e burlesco, explorando vários temas, diferentemente do teatro medieval que possuía um carácter religioso.
O teatro renascentista foi desenvolvido em vários países europeus como a Itália, França e Espanha, porem diversos países ainda apresentavam um teatro erudito e de carácter religioso.

Autores e Obras
Nicolau Maquiavel foi um dos dramaturgos mais importantes na Itália,sua obra em destaque foi Mandrágora, uma comédia em cinco atos, que foi publicada em 1524.
Shakespeare com suas peças de tragédia e comédias marcam decisivamente o período, das quais destacam-se : A Megera Domada, Romeu e Julieta, Sonhos de uma Noite de Verão, Macbeth e Hamlet.

O teatro renascentista na Espanha desenvolveu-se a partir do século XVI, destacam-se os dramaturgos Miguel de Cervantes com sua peça de tragédia "O Cerco de Numancia" , Pedro Calderón de la Barca com sua obra "A Vida é Sonho" e Fernando de Rojas com sua peça " A Celestina ".
O Teatro Elisabetano (1558-1625) na Inglaterra, foi desenvolvido junto a fase do renascimento italiano.

Caracteristicas
As principais características do teatro desenvolvidas durante esse período são:
-Antropocentrismo humanista
-Textos improvisados
-Linguagem coloquial
-Caráter popular e cômico
-Temas diversificados

SUMÁRIO

O olhar de quem odeia é mais penetrante do que o olhar de quem ama.
Leonardo da Vinci

A famosa obra: Monalisa

O quadro foi pintado em óleo sobre madeira de álamo e comprado originalmente pelo rei da França por 4 mil ducados.

6
Renascimento

12
Entrevista com Botticelli

13
Basílica de São Pedro

15
Teatro Renascentista

18
Martírio de São Sebastião

RENASCIMENTO

A Criação de Adão é um afresco de 280 cm x 570 cm, pintado por Michelangelo

RENASCIMENTO

BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Atualmente a igreja é o maior santuário cristão do mundo.

A atual basílica foi construída com o intuito de sediar a igreja católica, atualmente localizada no Vaticano, conta com uma área total de 23000 m², e pode abrigar em sua praça cerca de 60 ml devotos . Onde se localiza a atual basílica existia uma pequena igreja do período bizantino, erguida pelo imperador Constantino no ano de 324, para ser um túmulo simbólico a Pedro, que foi o primeiro papa, por isso a atual basílica recebe o nome de "São Pedro" em honra ao apóstolo.

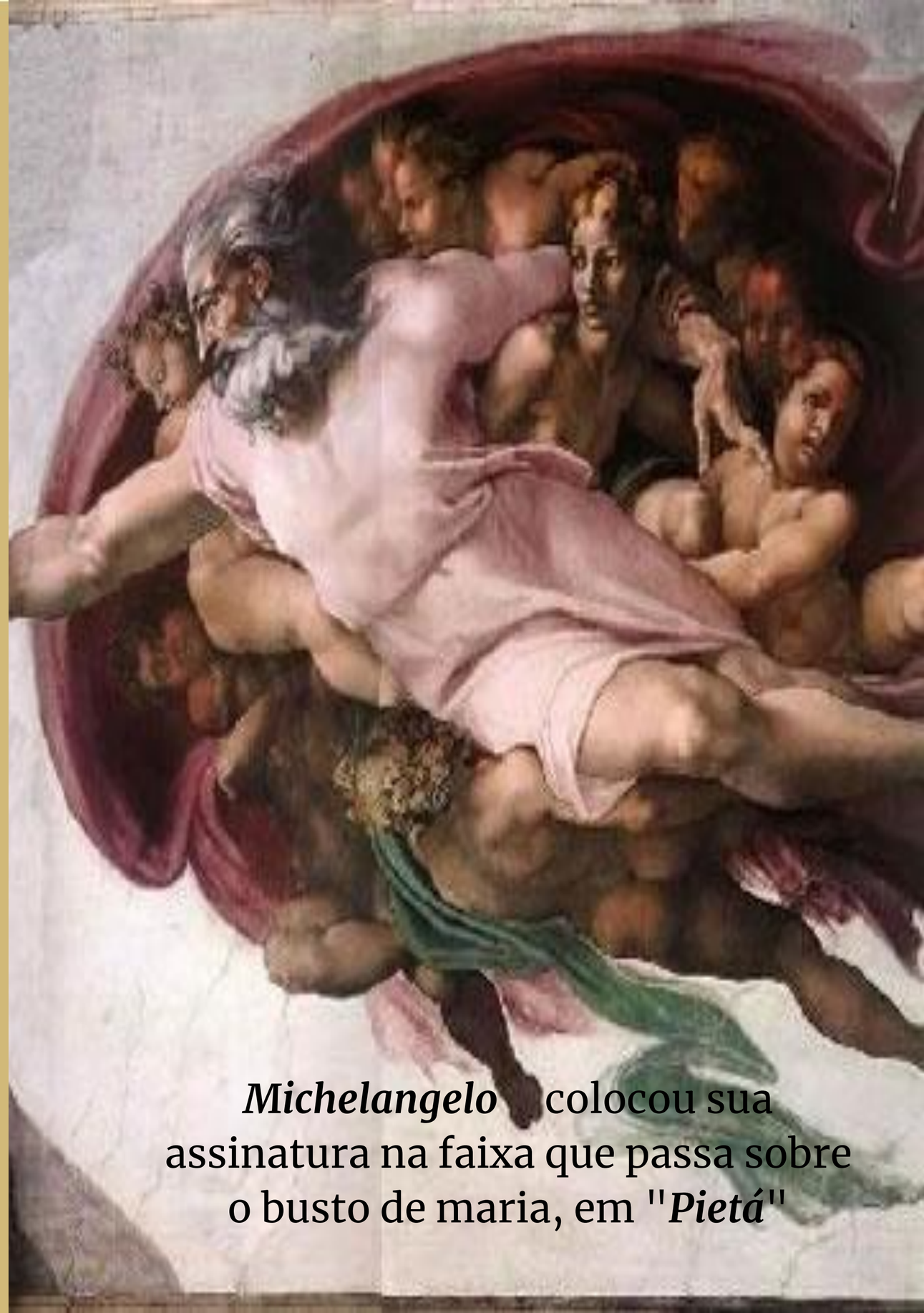
A igreja católica estava no seu auge, e não tinha nenhum lugar que pudesse representar seu poder, diante desse cenário o Papa Nicolas V lança um concurso para achar um projeto de uma basílica. O ganhador e primeiro arquiteto foi o italiano Donato Bramante, que propôs inicialmente que a igreja fosse construída em forma de cruz grega.
Mas a obra foi começar de fato no dia 18 de abril de 1506, graças ao papa Júlio II. No entanto após sua morte e de Donato o projeto foi modificado.

O projeto passou pela mão de vários arquitetos, logo após a morte de Júlio II, 3 arquitetos assumiram uma comissão responsável pela, são esses Rafael, Fra Giocondo e Giuliano de Sangallo, onde resolveram modificar o projeto de uma cruz grega para uma cruz latina, de 3 naves , sendo que a sua cúpula se alinharia de alguma forma com o túmulo do apóstolo Pedro.

Em 1520, o arquiteto chefe Rafael morre e deixa o comando da obra nas mãos de uma nova comissão. dessa vez chefiada pelo arquiteto Antônio de Sangallo, onde algumas ideias de Bramante são resgatadas, logo após isso Michelangelo é designado para assumir o projeto, onde foi responsável por partes importantes da Basílica, como o abside, transepto e a sua grandiosa cúpula, que é um dos pontos mais chamativos da cidade de roma, conta com aproximadamente 340 estátuas de santos e mártires e anjos. Além disso Michelangelo contribuiu com suas esculturas e pinturas que se encontram no interior da Basílica, em 1564 o artista morre e deixa a obra em estágios finais.

O papa em atividade Sisto V designa dois novos arquitetos para terminarem a cúpula da basílica, Pirro Lugorio e Giacomo de Vignola, um pouco depois Domenico Fontana constrói a cruz e o lanterium e em 1594 a parte renascentista da basílica é terminada. Logo após isso o barroco começa a se despontar, e a basílica conta com o talento do arquiteto Gian Lorenzo Bernini, no qual contribui com várias esculturas e o projeto da praça central do vaticano, no dia 18 de novembro de 1626, no papado de Urbano VII, a basílica finalmente é inaugurada.

CÚPULA DA BASÍLICA



Michelangelo colocou sua assinatura na faixa que passa sobre o busto de maria, em "***Pietá***"

Renascimento

A VOLTA DO CLÁSSICO

por: Antonio Secchin

O renascimento foi um movimento cultural que marcou mudanças nas políticas religiosas, o teocentrismo, para um pensamento humanista, o antropocentrismo (homem no centro). Esse período artístico foi caracterizado pela presença de mecenas (financiadores de artistas), também pela liberdade de expressão e a ascensão da burguesia. Utilizando a cultura Greco-romana junto com técnicas aprimoradas, os artistas foram capazes de fazer obras, monumentos e estruturas que duram até hoje.

Dizem que a Itália é o berço do Renascimento, isso só foi possível pela sua posição geográfica perto de Roma, onde os artistas tiravam inspiração junto com a Grécia, e pelo fato dos nobres italianos terem enriquecido muito com comércios com o mediterrâneo.

Porém um fato curioso é que nessa época a Itália nem existia, era apenas um conjunto de terras com diversos donos, em outras palavras feudos.

Para compreender o que foi o Renascimento, é necessário saber o que aconteceu no período da Idade Média. Naquela época, a Igreja em busca de conseguir maior controle sobre seus fiéis, limitou o acesso à informação , o que resultou em uma alta taxa de analfabetismo. Essa ação influenciou a pintura, a escultura e a arquitetura, que acabaram tendo um foco religioso e pedagógico.

"Como faço uma escultura? Simplesmente retiro do bloco de mármore tudo que não é necessário."

Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni

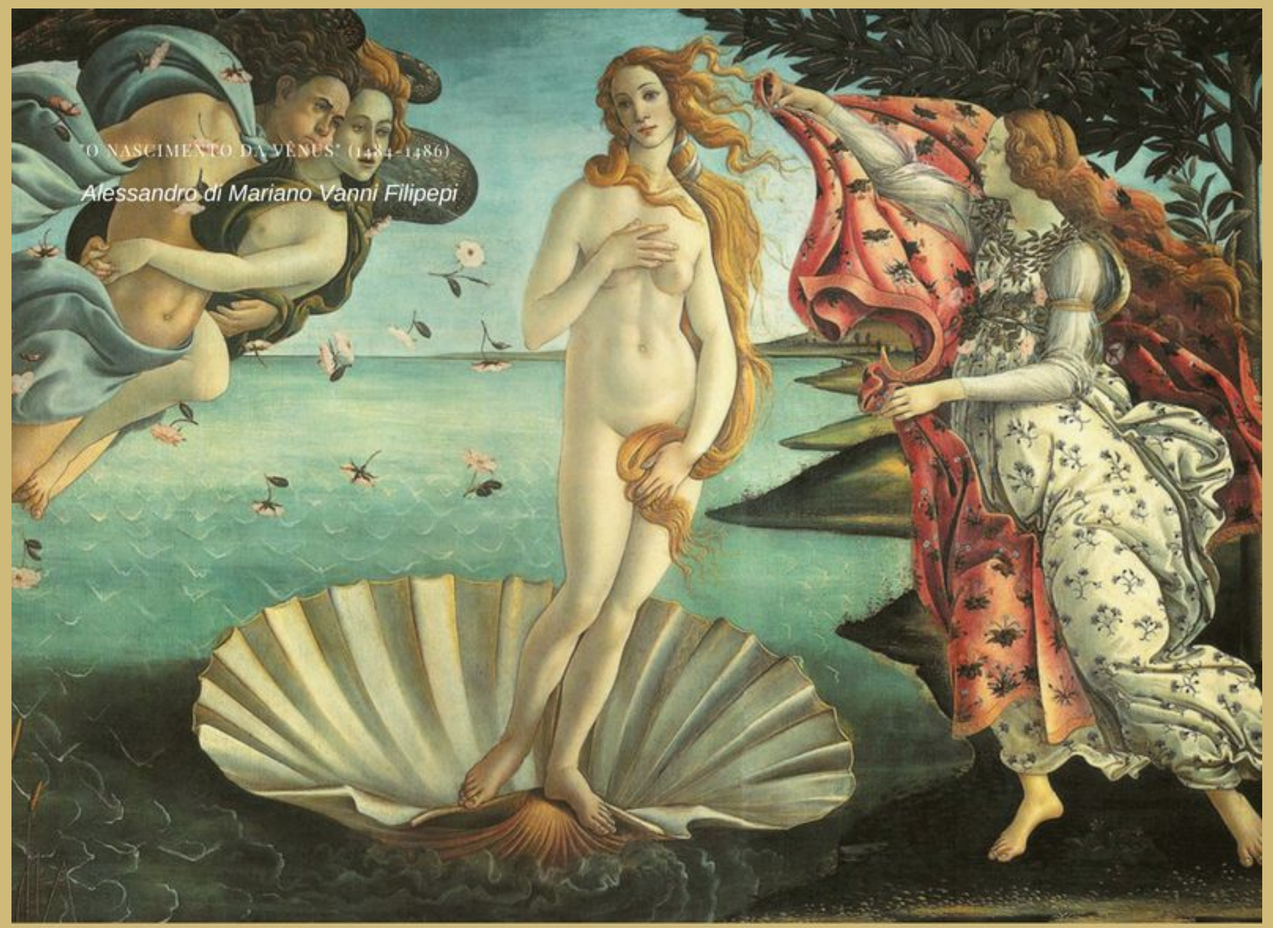
O Juizo Final - Michelangelo

A Criação de Adão - Michelangelo

Catedral de Florença - Brunelleschi

BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Por: Rafael Bizerra



Sandro Botticelli e o Seu Passado

POR: DANIEL DE FREITAS

Alessandro di Mariano Vanni Filipepi jovem artista que nasceu em 1445, irmão mais novo dos cinco filhos, apelidado por seu irmão de Sandro Botticelli (pequeno barril de vinho), Botticelli discípulo do grande Fra Filippo Lippi.

Daniel de Freitas: Boa tarde senhor Botticelli, poderia nos contar sobre seu aprendizado e a tutela de Filippo Lippi.

Botticelli: Tenho um grande interesse em produzir pinturas, assim, decidi ingressar neste aprendizado. Em meus anos sob a tutela de Filippo, sendo ele um grande pintor muito conhecido, eu aprendi muitas coisas importantes que emprego até hoje em minhas obras, sob sua tutela, poderia especificar até alguns grandes fatores que seriam técnicas de perspectiva linear e o uso de cores pálidas e ressonantes.

Daniel de Freitas: Poderia nos dizer na sua opinião, qual foi sua melhor obra ?

Botticelli: Bem, dizer qual é a melhor seria algo impossível, porém posso-lhe dizer que me sinto muito bem por produzi-las, poderia destacar algumas das quais sinto muito orgulho e satisfação de ser seu autor, como por exemplo: "A Primavera", "O Nascimento de Vênus" e a "Adoração dos Magos".

Sandro Botticelli e o Nascimento da Deusa Vênus

Daniel de Freitas: Atualmente as mais famosas entre elas é "O Nascimento de Vênus", então me fale um pouco mais sobre esta deusa.

Botticelli: Claro! Bem, no conteúdo dessa obra encontra-se a deusa Vênus, conhecida também como Afrodite na mitologia grega, emergindo do oceano sobre uma concha, queria me referir ao mito, muito comentado sobre o seu nascimento. É possível observar também na minha pintura, o deus do vento empurrando a casca em meio a uma chuva de rosas e uma ninfa estendendo a mão para cobri-la em um manto, já que ela está prestes a pisar no solo.

Daniel de Freitas: Qual foi um dos maiores desafios de representar nesta obra?

Botticelli: O maior desafio foi demonstrar o movimento em todo o seu conjunto, nos cachos dos cabelos da deusa, nas folhas das árvores, no vento e nas ondas, e o preparo de pigmentos não muito gordurosos, e uma técnica minha a qual nao irei contar-lhe.

O Movimento

Tudo começou com algumas pessoas querendo mudar essas políticas da Igreja e fazer ressurgir a arte grega e romana, junto com o pensamento antropocentrista, teve início com a busca do entendimento da arte greco-romana e a procura de conhecimento. A partir desse momento as pessoas começariam a pensar com elas no centro, buscariam respostas para coisas classificadas como punição divina, não deixariam nada ficar sem motivos, se aconteceu tem uma razão para isso.

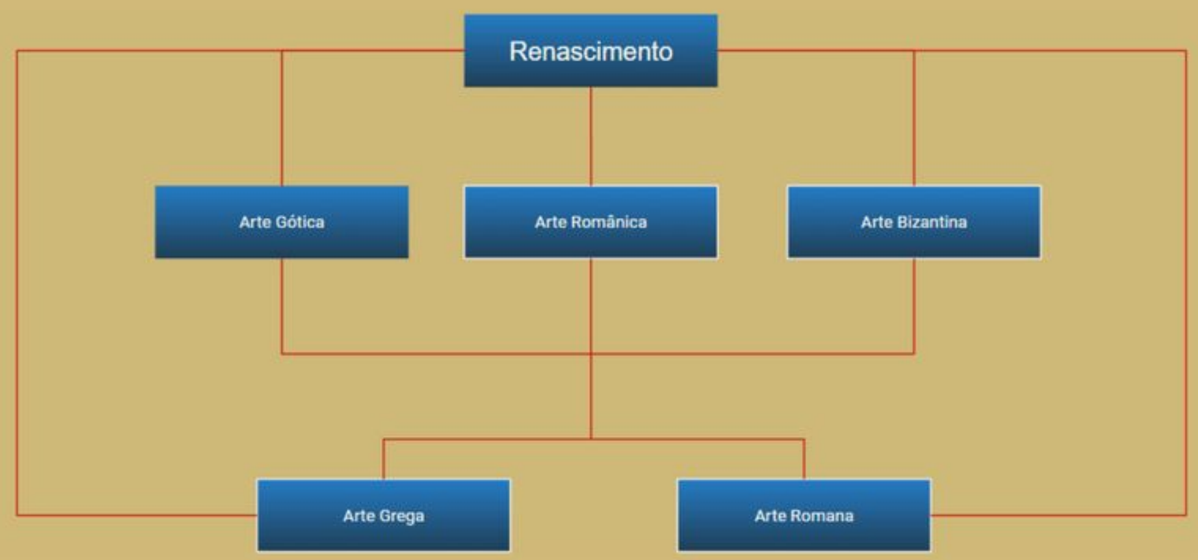
Um dos principais motivos do acontecimento do Renascimento foi o apoio financeiro dos mecenas, nobres burgueses que queriam melhorar sua imagem para o seu povo.

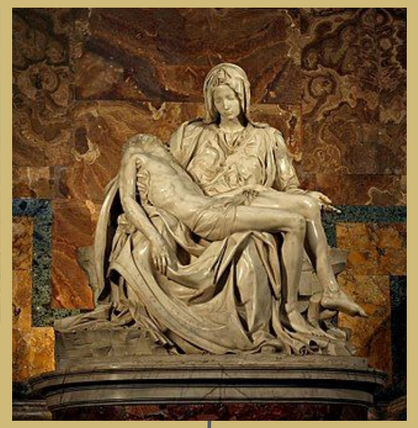
Esses nobres bancavam o artista financeiramente, também davam um lugar para ele viver e pagando seus estudos, tudo isso era um investimento para um possível futuro artista, que trabalharia para a família do seu investidor fazendo quadros,esculturas e ajudando a melhorar a imagem do seu mecena para o povo. Esses artistas utilizavam não só técnicas artísticas, mas também usavam matérias como matemática, física, entre outros.

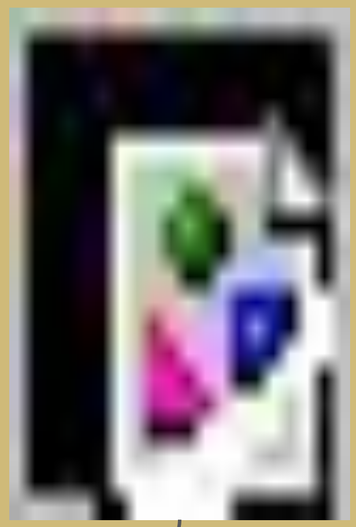
"Quando eu pensar que aprendi a viver, terei aprendido a morrer."

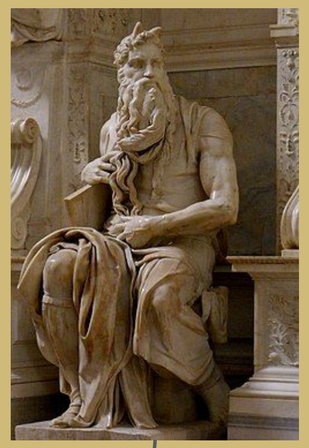
Leonardo di Ser Piero da Vinci

AS RELAÇÕES ARTÍSTICAS DO RENASCIMENTO









1419 — Filippo Brunelleschi começou a construir a Catedral de Florença.

1499 — Michelangelo esculpiu Pietà.

1503 — Michelangelo esculpiu Davi

1511 — Rafael pintou a Escola de Atenas utilizando a técnica de afresco

1515 — Michelangelo fez Moisés

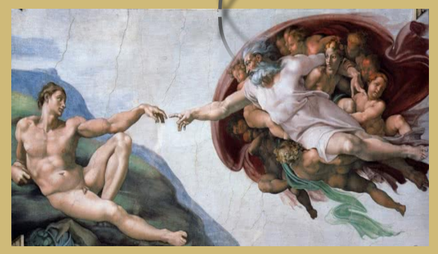
1534 — Ticiano pintou Vênus de Urbinou

1486 — Leonardo da Vinci fez a Virgem dos Rochedos.

1503 — Leonardo da Vinci pintou a Monalisa

1506 — Rafael pintou Madonna del Cardellino

1511 — Michelangelo fez a Criação de Adão

1527 — Mabuse pintou Dánae

1541 — Michelangelo fez o Juízo Final